

Especialista analisa perigo da venda de antibióticos sem prescrição médica

O alerta é de Jaime Rocha, infectologista do Frischmann Aisengart / DASA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) trouxe à tona no final de junho uma antiga polêmica da área médica: a venda de antibióticos sem prescrição médica. A Agência abriu em seu site uma consulta pública sobre uma proposta para restringir e tornar mais rígidas as vendas de antibióticos no Brasil, com o objetivo de diminuir o consumo desnecessário desses medicamentos e evitar o aumento da resistência bacteriana a esses remédios.

Hoje a venda de antibióticos no Brasil é permitida apenas com a apresentação de uma receita. A ANVISA quer tornar obrigatória a apresentação de duas vias da prescrição médica na hora da compra do medicamento. Além disso, as bulas e as embalagens apresentariam a mesma frase contida em drogas controladas: "Venda sob prescrição médica - Só pode ser vendido com retenção de receita".

Segundo Jaime Rocha, infectologista do Frischmann Aisengart / DASA, a medida proposta pela ANVISA é extremamente benéfica já que, na prática, uma boa parte das vendas de antibióticos é feita sem nem mesmo a apresentação de uma receita médica. "O antibiótico é o único medicamento com impacto social. Se uma pessoa usa mal o antibiótico, pode-se induzir uma resistência bacteriana para outros pacientes, ou seja, ele pode deixar a bactéria ainda mais resistente e trocar material genético com outras bactérias, atingindo o que chamamos de transmissão horizontal," explica o especialista.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) mais da metade das prescrições de antibióticos feitas no mundo é inadequada. De acordo com Rocha, para minimizar este problema existem exames como o antibiograma, disponível no Frischmann Aisengart / DASA, e que ajudam o médico a escolher o antibiótico mais apropriado para o paciente. "O uso de antibiótico deve ser pautado em diagnóstico preciso, clínico, laboratorial e microbiológico", reforça.

Outra análise que auxilia a prescrição correta de medicamentos é a procalcitonina (PCT), que diagnostica a infecção bacteriana grave do organismo, chamada no jargão médico de sepse. Segundo o infectologista, o resultado deste exame pode resultar na diminuição dos efeitos colaterais das medicações, bem como da resistência bacteriana e de custos hospitalares, pois pode auxiliar na retirada de antibióticos. O Frischmann Aisengart / DASA é o primeiro laboratório de Curitiba a oferecer o exame.

Sobre o Frischmann Aisengart Medicina Diagnóstica

O Frischmann Aisengart tem 65 anos e é considerado uma referência para o segmento de medicina diagnóstica na região. Com forte presença nas áreas hospitalar e ambulatorial é o líder de mercado na capital e Região Metropolitana. Possui mais de 600 colaboradores e 35 unidades. São mais de três mil tipos de exames de análises clínicas que contemplam serviços e soluções diferenciados com qualidade, rapidez e alto padrão de atendimento, como a coleta domiciliar e vacinas. O Frischmann Aisengart integra a DASA,

maior empresa de medicina diagnóstica e de saúde preventiva na América Latina e quinta maior no mundo. Para mais informações: www.labfa.com.br.

Sobre a DASA

A DASA é a maior empresa de medicina diagnóstica na América Latina em termos de receita bruta e população e a quarta maior rede no mundo. Com mais de 11,5 mil colaboradores, atende aproximadamente 55 mil pacientes por dia em 308 unidades. Processa em média 10 milhões de exames por mês. Oferece mais de três mil tipos de exames de análises clínicas e diagnóstico por imagem. Atualmente, o grupo é formado por 18 marcas em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal – Delboni Auriemo e Lavoisier (SP), Bronstein, Lâmina e MedImagem (RJ); Club DA (RJ e SP); Pasteur e Exame (DF), MedLabor (TO), Frischmann Aisengart e Álvaro (PR), CientíficaLab (ES, MG, RJ e SP), Image Memorial (BA), Lâmina (SC), Atalaia (GO), Cedec e Cedilab (MT) e LabPasteur e Unimagem (CE).

**Informações atualizadas de acordo com os resultados do 1T10.*

DASA PR

Assessoria de Imprensa

Talk Assessoria de Comunicação

Karin Villatore

Mtb 2815/11/27v

(41) 3018-5828 / 9963-4250/ 9681-7075

karin@talkcomunicacao.com.br

www.talkcomunicacao.com.br

www.twitter.com/talkcomunicacao